



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 11/2011

----- Acta da reunião ordinária realizada aos oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e onze. -----

----- Aos oito dias do mês de Junho de dois mil e onze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, iniciando-se a reunião sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara, António José Ascensão Fraga, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores, José Manuel Custódia Biscaia, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrava-se ausente por motivos de comparência, como testemunha, em audiência a decorrer no Tribunal da Guarda, à mesma hora da reunião, falta que foi considerada justificada. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia

3.1. Hasta pública para alienação de sucata existente na antiga ETAR, sita na Várzea, Freguesia de Santa Maria, Manteigas.

3.2. Proposta referente à participação dos Municípios nos Impostos do Estado – Percentagem do FEF corrente.

3.3. Deliberação sobre o pedido de subsídio, formulado pelo Grupo Popular Cultural e Recreativo da Praça da Louça, para organização da festa popular em honra de São João.

3.4. Deliberação sobre o pedido de apoio, formulado pela Equipa Fénix, do Agrupamento 231 de Santa Maria, para a realização da actividade para Caminheiros do Corpo Nacional de Escutas “2º Servir Sem Limites”.

3.5. Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro para aquisição de novo fardamento, formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova.

3.6. Deliberação sobre o pedido de devolução de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

3.7. Deliberação sobre a concessão de subsídios anuais às Associações e Colectividades.

3.8. Ratificação dos actos praticados constantes na informação nº 35/2011/ABS.P, datada de 03-06-2011, referente às aquisições de serviços – requisições.

4. Conhecimento dos Actos Praticados por Delegação de Competências.

Aprovação das actas das reuniões anteriores. -----

-----Achadas conforme, as actas números nove e dez de dois mil e onze, das reuniões anteriores, foram aprovadas e assinadas, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia frisou que só agora estava a ser aprovada a acta número nove, em que foi proposto e pensa que aceite, que a listagem das aquisições de serviços pudesse vir anexada à acta, fazendo parte integrante da mesma. Entende que a acta nove ainda não estava aprovada, todavia, na próxima, admite que já venha integrada a listagem.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia agradeceu a informação que lhe foi prestada, relativamente aos apoios sociais atribuídos pelo Município, designadamente a empresas, bolsas de estudo, apoio à natalidade e constituição de família.-----

Prosseguiu dizendo que, ao analisar as bolsas de estudo atribuídas e o Regulamento das Bolsas de Estudo, chegou à conclusão de uma coisa: depois de a Câmara Municipal atribuir as bolsas de estudo, ninguém sabe se os bolseiros acabaram os cursos. Entende que, se deve ter informação sobre o número e tipo de cursos que foram concluídos, sobre qual a situação das pessoas depois do curso. É um alerta para que não se percam de vista essas pessoas. Desconhece-se se estão empregadas, ou não, se precisam do apoio da Câmara Municipal, ou não. Saliou que não estava a fazer nenhuma crítica, mas parece-lhe que a Câmara Municipal, porventura, poderia e deverá perguntar aos apoiados se tinham concluído o curso, até porque receberam o último ano da tranche e têm que dar provas de que o concluíram. Caso contrário, se não concluíram deveriam repor a bolsa.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso ressaltou que, se não acabarem nos três anos, não têm de repor a bolsa, pois todos os custos posteriores serão da responsabilidade do bolseiro.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia concordou, aditando que de qualquer maneira, a Câmara Municipal não tem informação e que é uma atitude positiva saber onde é que eles estão, se acabaram o curso e que apoio a Câmara lhes pode dar.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Prosseguiu dizendo que existe uma questão, do foro burocrático, que tem vindo a constatar e que originou problemas ao anterior Executivo, que se prende com o seguinte: o Presidente da Câmara é praticamente um órgão, dados os poderes próprios que a lei lhe confere. Tem além destes os poderes delegados pela Câmara. Parte dos seus poderes próprios e delegados podem ser delegados e subdelegados.-----

Sempre que o Presidente exerça poderes delegados da Câmara esse facto deve constar junto com a sua assinatura que valida os actos.-----

O mesmo é exigível para as delegações e sub-delegações de competência usadas pelos Senhores Vereadores e Dirigentes. Os actos são sempre validados por quem os subscreve, mas com indicação da data e deliberação ou despacho da respectiva delegação ou sub-delegação.---

Evocou que, ao anterior Executivo, foi impugnado um processo em tribunal, exactamente, porque não estava identificada qual era a delegação de competências e quem é que tinha delegado. Concluiu dizendo que, sempre que não é o Presidente a assinar, tem de constar o nome da pessoa que assina, com a referência à delegação expressa e o despacho em que lhe foi conferida a delegação. É assim relativamente à correspondência e aos despachos.-----

A continuar, deixou a observação seguinte:-----

“ O Senhor Vereador José Manuel Biscaia pediu a palavra para como referiu deixar duas ou três notas após o acto eleitoral do passado dia cinco e relacionadas com o mesmo, tendo dito que havia acabado o Governo mais centralista de que se recorda nas últimas décadas e que fez regredir, designadamente com a sua Lei das Finanças Locais, as grandes conquistas do Municipalismo conseguidas com o 25 de Abril de 1974;

Que havia chegado ao fim o Governo que mais prometeu e menos cumpriu no Interior do País na Serra da Estrela e em Manteigas. Continuou dizendo que prometeu emprego e recuperação de empresas, como a SOTAVE e de pois desapareceu e esqueceu-se. Os resultados estão à vista, segundo ele; que prometeu e falhou novas estradas e melhoramento de outras; adiou e praticamente abandonou o apoio à Biblioteca Municipal; congelou o Centro de Alto Rendimento em altitude, nas Penhas Douradas; Não respeitou os compromissos com as verbas do III QCA e Manteigas foi altamente prejudicada em 700.000 (setecentos mil) euros; começou o QREN – quarto quadro comunitário – tarde e más horas, com regras que prejudicam os Municípios mais pequenos e com novas normas de apresentação de candidaturas, transmitidas à própria hora, para uma verba minúscula que a custo coube a Manteigas, de 2.000.000 (dois milhões) de euros. Tudo isto foi obra vergonhosa. Mas pior que tudo Governo o banalizou e promoveu a política da mentira. Disse esperar do novo Governo algumas restrições em função do estado do País, mas esperar igualmente clareza e transparência nos actos e na relação entre poderes.” ----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso apresentou uma sugestão tendo em conta que, todas as promessas que o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas fez em relação às ligações rodoviárias, falharam. Não foi nada, minimamente, cumprido. Considera que deve ser elaborado, com brevidade, um “memorandum” dos compromissos que o Governo tinha para com Manteigas, que não foram satisfeitos e, que esse documento deve ser presente, com alguma urgência, logo que haja novo Governo, porque quer crer que, se não houver vontade política, há-de ficar tudo por fazer. Prosseguiu dizendo que se chega ao extremo de considerar que existem caminhos florestais melhor conservados do que a E.N. 232 para Gouveia. Vêem-se intervenções da Direcção de Estradas, designadamente as que estão a ocorrer na estrada da Guarda/Valhelhas, que são incompreensíveis. Desconhece-se o que é que andam a compor. A estrada estava com tão bom piso e andam, há muito tempo, a fazer melhoramentos. Contudo, aparentemente, a estrada não precisava de melhoramento nenhum. Salientou que a E.N. 232, a partir do cruzamento do Sabugueiro até Manteigas, está um desespero completo para quem chega ali e começa a curvar: o piso apresenta-se irregularíssimo. Continuou dizendo que não foi a Câmara Municipal que chamou o Senhor Secretário de Estado, para vir ao Concelho de Manteigas; foi ele que tomou a iniciativa de vir prometer essas compensações, visto que o Concelho não ía ter algumas realidades. Agora, já não vai cumprir, infelizmente, mas espera que o que suceder tome nas mãos esta má herança.-----

-----O Senhor Vice Presidente, António José Ascensão Fraga, esclareceu que, no que toca à questão colocada pelo Senhor Vereador José Manuel Biscaia, referente às bolsas de estudo, no dia vinte e dois, na próxima reunião de Câmara, vai apresentar novamente aquele Regulamento, com as sugestões que foram feitas, na altura da primeira apreciação. Dado que é um texto com alterações substanciais introduzidas, não foi presente na reunião actual, para nova leitura cautelosa. Aditou que, no que toca à questão levantada, da média escolar, chamou a atenção da Dra. Ana Paula Santos para o facto de poder haver um empate técnico entre dois candidatos e, sobre a forma como se pode proceder ao desempate. Teve o cuidado de indagar junto da Dra. Gabriela Cravinho se havia tempo para apresentar o Regulamento à Assembleia Municipal do mês de Setembro. Prosseguiu dizendo que todos se pronunciaram sobre as bolsas de estudo e sobre o rendimento a ser declarado às Finanças. Haverá alguns contestatários, todavia, o dinheiro é entregue ao bolseiro, ou seja é um rendimento do seu agregado familiar e tem de ser comunicado às Finanças. A Câmara Municipal cumpre com a sua obrigação e as Finanças, depois, actuarão em conformidade. Continuou dizendo que há quem comente que a Câmara presta estes tipos de apoios, mas que depois essas pessoas acabam por sair do Concelho. Contudo, como é que se vai exigir a uma Câmara que empregue quando, presumivelmente, não tem capacidade para empregar pessoas em determinadas áreas. Como é que se vai exigir a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

essas pessoas que fiquem em Manteigas, se entretanto, lhes surge uma proposta de emprego noutra local. Se, se puderem empregar no Concelho, óptimo, mas caso não seja, considera que seria perfeitamente utópico, fazer uma exigência desse tipo. Pensa que ninguém estará a pensar numa coisa dessas.-----

Prosseguiu dizendo que, na próxima reunião, o texto do Regulamento será de novo presente, para que seja, eventualmente, retocado a fim de que fique o mais aprimorado possível. -----

No que se refere aos actos e à questão da delegação de competências, assunto levantado pelo Senhor Vereador José Manuel Biscaia, referiu que irá alertar o Senhor Presidente para o mesmo. -----

Continuou dizendo que não se queria pronunciar quanto ao Governo centralista. Prefere pronunciar-se quando o Governo tomar posse. É óbvio que todos desejam para o País um Governo, que seja o melhor possível, mesmo sabendo que, esteja quem estiver a governar, terá grandes dificuldades e grandes restrições, tendo em conta as medidas que nos são propostas. Haverá que ter muita paciência. É necessário, também, dar algum benefício de dúvida porque, não se pode pedir a ninguém que faça “milagres” em pouco tempo. Quer acreditar que o Governo será suficientemente imparcial e equidistante, como deve ser um Governo central em relação a todos os municípios. Prosseguiu dizendo que, no último dia de campanha, encontrou na Guarda, por mero acaso, o Senhor Secretário de Estado e candidato do Partido Socialista e frisou-lhe muitos pontos, designadamente o facto de terem sido criadas expectativas que depois não se concretizaram, tal como por exemplo, as promessas no que toca a E.N. 338. A verdade é que, quem não cumpre, não é a Câmara Municipal de Manteigas. Aditou que os Governos têm que dar mais ao Interior do País, porque se verifica que tudo gira à volta do eixo Lisboa-Cascais. Acredita que o Senhor Presidente da Câmara vai continuar a lutar para a melhoria da E.N. 338, tendo em conta que aquela estrada é de grande importância para Manteigas. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que não é difícil acrescentar a sugestão seguinte no regulamento: o aluno compromete-se a indicar a conclusão do curso. Pensa que o Gabinete Social da Câmara deveria fazer um acompanhamento, a fim de verificar onde é que eles se encontram. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, considera que, onde quer que estejam os licenciados a exercer a sua actividade, o Município sentirá que contribuiu com a sua quota-parte para essa valorização. Pensa que ainda se pode introduzir essa alínea. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia aditou que devem apresentar prova de que, efectivamente, concluíram o curso. Continuou dizendo que seria positivo fazer uma investigação, porque já há setenta e oito apoiados dos quais alguns em trânsito e, é bom ter-se



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

conhecimento de quantos acabaram o curso e onde se encontram e os que porventura não acabaram.-----

Ordem do Dia-----

Hasta pública para alienação de sucata existente na antiga ETAR, sita na Várzea, Freguesia de Santa Maria, Manteigas. -----

-----Foi presente o Edital, datado de dezanove de Maio de dois mil e onze, referente à hasta pública para alienação de sucata existente na antiga ETAR, sita na Várzea, Freguesia de Santa Maria, Manteigas. -----

-----Verificou-se que a hasta pública ficou deserta. -----

Proposta referente à participação dos Municípios nos Impostos do Estado – Percentagem do FEF corrente.-----

-----O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, procedeu à leitura da proposta do Senhor Presidente, referente à participação dos Municípios nos Impostos do Estado – Percentagem do FEF corrente. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que concordava inteiramente, só que considera a proposta contraditória com todo o discurso que tem ouvido até aqui: diminuição da despesa corrente. Prosseguiu exprimindo que anda toda a gente a dizer que se gastava muito e que se está a gastar muito menos, por conseguinte, questionou porque é que é preciso mais dinheiro para a despesa corrente. Aditou que acha bem a proposta, porque sabe quais são os encargos da Câmara e é difícil, com a diminuição de receitas que houve, cobrir as despesas correntes. Pensa que há despesas correntes que são contabilizadas enquanto tal, que na sua opinião, são despesas de investimento: as bolsas de estudo, o subsídio de natalidade, o apoio dos postos de trabalho. -----

-----De seguida, procedeu-se à deliberação e aprovação em minuta da proposta, para produzir efeitos imediatos:-----

“PROPOSTA

Participação dos Municípios nos Impostos do estado – Percentagem do FEF corrente.

Considerando que:

O disposto no artº 25º da Lei das Finanças Locais, designadamente no ponto nº 4 dispõe que:

“Os municípios devem informar anualmente até 30 de Junho do ano anterior ao ano a que respeita o orçamento, qual a percentagem do FEF que deve ser considerada como transferência corrente, na ausência da qual é considerada a percentagem de 60%”.

O Presidente propõe que a Câmara Municipal delibere, que a percentagem do FEF que deve ser considerada como transferência corrente seja de 65%.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Analisada a proposta, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-la.” -----

Deliberação sobre o pedido de subsídio, formulado pelo Grupo Popular Cultural e Recreativo da Praça da Louça, para organização da festa popular em honra de São João.--

----- Foi presente o pedido de subsídio para a Festa Popular em honra de São João, formulado pelo Grupo Popular Cultural e Recreativo da Praça da Louça. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que nada tem contra este subsídio e espera que se tenha conseguido conciliar as festividades, para que não haja festas sobrepostas, como é costume. -----

Prosseguiu dizendo que, relativamente ao Grupo da Praça da Louça, entende que, ou este consegue ser atractivo para além da Vila de Manteigas, ou então significa que há algo que está a falhar, visto que já chegou a participar nas marchas populares da Covilhã, onde esteve presente qualificadamente. De alguma maneira, é isto que se quer: Manteigas representada com alguma dignidade fora do Concelho. Fazer um espectáculo para consumo interno e ter o gostinho de umas voltinhas é agradável, mas não chega. -----

Os apoios e subsídios às Associações culturais devem servir para formar, atrair e divulgar o Concelho, a sua cultura e tradição. Para consumo interno é demais. Para trazer gente e sair de Manteigas é necessário mais dinheiro. Acha que vale a pena investir para trazer pessoas e vender a nossa imagem. Há que pensar em alterar e qualificar para o ano que vem estes espectáculos. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, referiu que se tentará descentralizar um pouco as actividades, todavia conciliar as datas de realização das mesmas torna-se delicado. -----

Prosseguiu dizendo que, este ano, a Câmara, com a colaboração do Agrupamento de Escolas (que em vez de realizar o Sarau tradicional de encerramento do ano escolar), a associação ATIVA (recentemente criada) e com a colaboração da ADRUSE, está a tentar recriar na antiga praça do Chafariz, uma feira antiga. Já promoveu uma reunião com algumas instituições do Concelho, nomeadamente a Associação Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova e a Junta de Freguesia de São Pedro (que está a calendarizar para a mesma altura a Comemoração do Dia da Freguesia de São Pedro), no sentido de colaborarem igualmente nesse evento, visto que existem actividades que se sobrepõem. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que a maior parte das coisas que o Concelho realiza é para um consumo muito caseiro. É quase pôr-se em frente do espelho para se mirar e é uma atitude quase narcisista. O Concelho, quando realiza eventos desportivos e de outra natureza, fá-lo no sentido de atrair a vinda de pessoas, se não for de Lisboa e do Porto, ao menos que seja da região. Nenhuma destas iniciativas, incluindo a feira antiga vai ter essa



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

capacidade de atrair gente de fora e fazer coisas tão minúsculas como estas, provavelmente, pouco adianta.-----

-----O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, discordou da afirmação do Senhor Vereador José Manuel Cardoso e aditou que, no que toca à feira antiga, será uma experiência inovadora e a Câmara tem a possibilidade de cooperação financeira da ADRUSE. Pensa que, com boa vontade e a actividade bem divulgada, pode ser que atraia a Manteigas alguma gente. Prosseguiu dizendo que neste caso, se estão a conciliar duas coisas: o Sarau (que também já era apoiado pela Câmara e já se despendia alguma verba com a sua realização) e com o controlo dos custos está-se a fazer uma actividade independente da comemoração do Dia da Freguesia de São Pedro. Considera que, sem se entrar em exageros e com cautela se consegue realizar o evento e ter algum sucesso. Não se trata apenas de realizar uma feira antiga em si, mas também recriar o que foi aquele local. Prosseguiu evocando que, quando se falou sobre a Praça e o Chafariz, na última reunião de Câmara, depreendeu que todos querem ver revitalizados aqueles locais. Aditou que, a Câmara Municipal já estabeleceu contactos com os familiares do Dr. João Isabel tendo em conta o seu consultório, também existiu, no local, uma tasca e a loja “a Preferida” estará a trabalhar nesses dias, a fim de recriar os tempos antigos. No final, fár-se-á uma avaliação do evento. É de opinião de que poderá ser um foco de atracção para aquela zona onde não há movimento de pessoas.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que, no ano transacto, se deslocou à feira medieval a Belmonte, que estava devidamente publicitada e tem muita afluência e ficou muito decepcionado com a representação teatral a que assistiu, perdendo a vontade de lá voltar.-----

Nesse sentido, considera que, ou se fazem as coisas com muita seriedade e com mais profissionalismo, ou é preferível não fazer. Aditou que, no parapente a Câmara Municipal vai gastar (€20.000) vinte mil euros, ou mais, e numa actividade destas, vai gastar (€4.000) quatro mil euros, todavia entende que, só com dinheiro é que se fazem as coisas.-----

-----O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, pensa que a verba será um pouco maior. É de opinião de que é fácil conciliar, desde que haja boa vontade.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso considera que, ou dá para fazer um programa integrado em dois fins-de-semana seguidos, ou então, se cada um quer fazer o seu programzinho, não é positivo.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia entende que o Grupo da Praça da Louça deve ir a essa feira.-----

-----O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, reiterou que está a fazer o possível para conciliar as entidades. A ideia é abarcar uma série de actividades



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

(independentemente das datas tradicionais da sua realização) que se podem concentrar na feira. A Câmara Municipal vê com bons olhos o desfile, numa noite, dos jovens da Afacidade, o Grupo da Praça da Louça e os jovens da Música Nova. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia considera que o Concelho de Manteigas tem coisas muito boas, mas que já estão vistas e, as pessoas de fora não se deslocam para assistirem. Considera que relativamente aos Santos Populares, seria positivo “um Quim Barreiros”, ou outro, a juntar ao Grupo da Praça da Louça, com os arquinhos e com as luzes e realizar um bailarico à maneira antiga. Entende que assim é que se começa a recriar o São João e o São Pedro. Trata-se de uma sugestão e não de um reparo. Entende que tem de vir sempre alguém de fora, porque se acontecer um concerto da banda, que é muito melhor do que o Quim Barreiros (sem estar a fazer comparações) quer se queira, quer não, o que vai trazer gente de fora do Município não vai ser o concerto da banda. Todos gostam das bandas e das bandas infantis, mas tem que haver animação e, neste caso concreto, se há dinheiro da ADRUSE, seria bom organizar um bailarico, quiçá um grupo de concertinas ou um acordeonista a recordar os velhos tempos.-----

----- O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, informou que está previsto para a primeira noite um grupo de concertinas e, noutra das noites, está previsto vir alguma banda. ---

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia continuou dizendo que tem de ser algo atractivo e bem divulgado. -----

De seguida, a propósito dos subsídios evocou que, da última vez que foi aprovado o financiamento para o Clube de Voo Livre, questionou as verbas relativamente à divulgação e publicidade. Era curta. O que é facto, é que não tem visto nada e os seus receios, os piores, estão a confirmar-se: umas folhas A4, e pouco mais, a divulgar o parapente. Entende que o grupo tem de se preocupar em fazer uma divulgação em condições a justificar o apoio de vinte e um mil euros (21.000€) de subsídio. -----

Prosseguiu dizendo que, como residente e nativo em Sameiro, acha mal que coloquem nos cartazes “Parapente em Manteigas” e não coloquem “ Parapente em Manteigas – Sameiro” e visto que, também, vai acontecer em Vale de Amoreira, não ponham a localização. Considera que é uma espécie de centralismo igual aquele que se criticou no Governo Central. Entende que deve constar “Parapente em Manteigas – Sameiro” ou “Parapente em Sameiro – Manteigas”, para que toda a gente possa beneficiar com este acontecimento, desde os estabelecimentos de Sameiro, às casas que lá estão para alugar; seria conveniente que houvesse essa nota específica.-----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, atribuir um subsídio no valor de mil e trezentos euros (€ 1.300,00).-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre o pedido de apoio, formulado pela Equipa Fénix, do Agrupamento 231 de Santa Maria, para a realização da actividade para Caminheiros do Corpo Nacional de Escutas “2º Servir Sem Limites”.

-----Foi presente o pedido de apoio, formulado pela Equipa Fénix, do Agrupamento 231 de Santa Maria, para a realização da actividade para Caminheiros do Corpo Nacional de Escutas “2º Servir Sem Limites”.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso observou que é a primeira vez que vê um subsídio diminuído. Referiu que tem sido política, ao menos manter aquilo que está.-----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga interveio dizendo que a Câmara Municipal diminuiu o subsídio, todavia prevêem-se, aproximadamente, trinta e cinco elementos e a Câmara oferecerá trinta e cinco exemplares das pastas dos trilhos.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso retorquiu que mesmo que eles não solicitassem, pensa que seria de bom senso a Câmara Municipal oferecer e impor as pastas dos trilhos, mesmo que não as quisessem levar, quanto mais estar a cobrá-las.-----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga esclareceu que não se está a cobrar nada a ninguém. Continuou dizendo que, já por diversas vezes se verificou que agrupamentos de escuteiros que visitam Manteigas, se deslocam à Câmara Municipal ou até ao Posto de Turismo e solicitam a informação sobre os trilhos. Também já não é a primeira vez, que o abordaram a solicitar a informação sobre os mesmos, pelo que está a ter boa saída. É claro que não é a justificação para a diminuição do subsídio.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que se a Câmara Municipal tivesse tomado a iniciativa de contactar o Grupo Nacional de Escutas e tivesse enviado a informação sobre os trilhos para todos os Agrupamentos de Escuteiros de todo o País para divulgação dos percursos, nada disto estaria a acontecer.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia sugeriu que esta acção começasse no trilho Manteigas/Penhas Douradas e que o regresso fosse exactamente na mesma, para eles fazerem o trilho que já está criado. Isto para que eles percebam que há um trilho definido e a utilizar.-----

Não se trata só de chegar e pedir o dinheiro e depois fazem o que querem. Considera que quem dá o dinheiro é que manda. A Câmara Municipal tem de conciliar isto com educação, com civismo e com os hábitos e as tradições.-----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, atribuir um subsídio no valor de trezentos e oitenta euros (€ 380,00).-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro para aquisição de novo fardamento, formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova.

----- Foi presente o pedido de apoio financeiro, formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, para aquisição de novo fardamento.-----

----- O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, referiu o seguinte: na sequência do valor que foi entregue no ano anterior à outra banda, para a ajuda do fardamento, tendo em consideração que dignificam o Concelho com as saídas e atendendo ao trabalho das escolas de música, a que todos sempre reconheceram imenso valor, propõe-se a atribuição do apoio financeiro.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia entende que os subsídios ditos extraordinários, têm de ser mesmo extraordinários. Considera que os subsídios a atribuir trarão cada vez mais dificuldades dadas as restrições de verbas. Quanto a este subsídio extraordinário, acha muito bem que seja concedido, todavia, quem está com este pelouro, tem de começar a pensar nestes subsídios extraordinários, só para situações extraordinárias. Como é pedido todos os anos um Plano de Actividades e um Plano de Acção, entende que os subsídios são para as acções neles contempladas. Contudo, apoia e dá parecer favorável à atribuição deste subsídio à semelhança de subsídio análogo concedido à outra banda. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, atribuir um apoio no valor de seis mil euros (€ 6.000,00).-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o pedido de devolução de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova.

----- Foi deliberado, por unanimidade, retirar este ponto da ordem do dia.-----

Deliberação sobre a concessão de subsídios anuais às Associações e Colectividades. -----

----- Foi proposto, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, atribuir os subsídios anuais às Associações e Colectividades do Concelho, designadas na lista descrita a seguir, que até ao momento, apresentaram o Relatório e Contas de 2010, bem como Plano de Actividades e Orçamento de 2011.-----

----- Associação dos Reformados do Concelho de Manteigas -----	1.400,00€
----- Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Manteigas -----	6.500,00€
----- Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova -----	15.800,00€
----- Banda Boa União – Música Velha -----	15.800,00€
----- Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda -----	300,00€
----- Clube de Caça e Pesca de Manteigas -----	2.500,00€
----- Clube de Voo Livre Vertical -----	1.000,00€



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Fábrica da Igreja de Sameiro – Centro Social e Paroquial de Sameiro ----- 2.500,00€
- Grupo Coral de Manteigas----- 4.000,00€
- Liga dos Combatentes – Núcleo de Manteigas----- 1.300,00€
- Santa Casa da Misericórdia de Manteigas ----- 5.000,00€
- O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, esclareceu que foi proposto um ligeiro aumento ao Clube de Caça e Pesca, como reconhecimento do empenho e actividade por parte dessa associação. No ano de dois mil e dez, não receberam apoio financeiro, pois não apresentaram os documentos exigidos, aliás como os “Narcisos”. -----
- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia é de opinião de que deveria constar uma alínea a elucidar que no ano de dois mil e dez, o Clube de Caça e Pesca não recebeu qualquer subsídio e também se deveria proceder de igual forma relativamente aos Narcisos. Tem de ficar claro que há uma compensação relativa a dois mil e dez, ou senão para o ano, quem vier, questiona sobre o porquê da entidade receber dois mil e quinhentos euros (€2.500) em dois mil e onze e menos em dois mil e doze. -----
- O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, frisou que já transmitiu às associações e colectividades que a Câmara Municipal tem de gerir com rigor. Aditou que, as associações que não colaboraram minimamente, não têm subsídio atribuído. -----
- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia insistiu na colocação de uma alínea explicativa do valor atribuído ao Clube de Caça e Pesca no corrente ano de dois mil e onze.-----
- O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, clarificou que os Narcisos, no ano transacto, não apresentaram os documentos exigidos. Pensa que não existem dificuldades em apresentar o Plano de Actividades e umas contas aprovadas do que se fez, ou não fez. -----
- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia indagou, no âmbito do que estava a ser discutido, sobre uma proposta de protocolo apresentada pelo Grupo Desportivo de Sameiro à Câmara Municipal. Acrescentou que, no ano transacto, também não tiveram subsídio e, este ano, porventura acontecerá o mesmo e questionou sobre se terão de apresentar as contas ou se irá negociar o protocolo. -----
- O Senhor Vice-Presidente, António José Ascensão Fraga, prestou os necessários esclarecimentos.-----
- Submetido a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, atribuir os subsídios anuais às Associações e Colectividades do Concelho, descritas na lista apresentada.-----
- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----
- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia solicitou que lhe fosse fornecida a informação seguinte: quer saber relativamente ao ano de dois mil e dez e de dois mil e onze,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

quantos foram os pareceres prévios pedidos, os projectos de construção, pedidos de licenciamento que entraram, designadamente para remodelação e para novas construções, e os licenciamentos que, entretanto, aconteceram nestes dois anos.-----

Prosseguiu recordando que tem vindo a pedir alguns elementos e até agora não lhe chegou nada, relativamente ao PDM - Plano Directo Municipal. Sabe que é um documento muito extenso e agradece que lhe forneçam fotocópias do mesmo. Salientou que já referiu, na última reunião, que não quer exigir os dez dias para a resposta às suas questões, são os dias que a lei lhe permite, todavia espera que as coisas não se arrastem sistematicamente na resposta aos seus pedidos. -----

Ratificação dos actos praticados constantes na informação nº 35/2011/ABS.P, datada de três de Junho de dois mil e onze, referente às aquisições de serviços – requisições.-----

----- Foi presente a informação nº 35/2011/ABS.P, datada de três de Junho de dois mil e onze, referente às aquisições de serviços, de acordo com o deliberado em reunião ordinária, de 09 de Fevereiro do corrente ano.-----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, ratificar as aquisições de serviços.---

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que são estes elementos que deveriam integrar a acta, no seu ponto respectivo.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que só na última vez é que recebeu na convocatória da Assembleia Municipal, uma informação do Senhor Presidente da Câmara e que desta vez não a enviaram. Desconhece se o objectivo é remetê-la, ou não.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia evocou que foi ele quem solicitou que essa informação fosse enviada e o Senhor Presidente anuiu, todavia o seu envelope também não continha a informação. Foi informado que a Informação do Senhor Presidente à Assembleia Municipal irá ser posteriormente remetida, também, aos Senhores Vereadores.-----

Conhecimento dos Actos Praticados por Delegação de Competências.-----

----- Foi presente a relação número dez, barra dois mil e onze dos actos praticados por delegação do Senhor Presidente.-----

Finanças Municipais.-----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de duzentos e oito mil, cento e vinte e nove euros e vinte e oito cêntimos (€ 208.129,28).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e sete minutos, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Vereadores presentes e por mim

Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho,

Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

